



ANÁLISE DOS FATORES DE EVASÃO DAS DISCIPLINAS TRANSVERSAIS NOS CURSOS DE STRICTO SENSU NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANALYSIS OF DROPOUT FACTORS FROM CROSS-CURRICULAR SUBJECTS IN STRICTO SENSU COURSES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARANÁ

Aline Fornari¹

Maria do Carmo Duarte Freitas²

DOI: 10.5281/zenodo.10672707

Resumo

O presente artigo discute os fatores determinantes que contribuem para a evasão dos discentes em disciplinas transversais ofertadas pela Universidade Federal do Paraná. Classificada como descritiva, pois identifica e analisa os conceitos e suas relações, inerentes à gestão da informação na evasão no ensino superior. Quanto à natureza dos dados adota-se uma abordagem mista, baseada em uma revisão integrativa, e em relação ao delineamento, trata-se de um estudo de caso. Os resultados apontaram um padrão de comportamento dos estudantes evadidos na plataforma Moodle, bem como a existência de quatro perfis diferentes de alunos que evadem. Que culminaram na criação de uma sugestão de fluxo de melhoria para a plataforma e recomendações que visam contribuir com a coordenação, os professores e os tutores para que possam identificar com antecedência os fatores de evasão nas disciplinas transversais e realizar intervenções com decisões mais assertivas para minimizar os impactos causados pela evasão.

Palavras-Chave: Pós-graduação. Evasão. Gestão da Informação.

Abstract

This article discusses the determining factors that contribute to the dropout of students in transversal disciplines offered by the Federal University of Paraná. Classified as descriptive, as it identifies and analyzes the concepts and their relationships, inherent to information management in higher education dropouts. As for the nature of the data, a mixed approach is adopted, based on an integrative review, and in relation to the design, it is a case study. The results showed a pattern of behavior of students who dropped out on the Moodle platform, as

¹Possui graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2012), especialização em Gestão Pública com habilitação em Políticas Públicas pelo Instituto Federal do Paraná (2014). Mestrado em Gestão da Informação pela UFPR (2021). Doutoranda em Gestão da Informação pela UFPR (2022).

²Professora Titular da Universidade Federal do Paraná, graduada em Engenharia Civil pela Universidade de Fortaleza (1996), mestrado e doutorado na Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999, 2003) e pós-doutorado em Educação na Universidade de Málaga (2016).



well as the existence of four different profiles of students who drop out. Which culminated in the creation of a suggestion for an improvement flow for the platform and recommendations that aim to contribute to the coordination, teachers and tutors so that they can identify in advance the evasion factors in cross-curricular subjects and carry out interventions with more assertive decisions to minimize the impacts caused by evasion.

Keywords: Graduate studies, Evasion, Information management.

1 INTRODUÇÃO

A evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente as que são relacionadas à infraestrutura de rede, à Internet e ao serviço Web, permitiram o desenvolvimento de Sistemas de Informação de apoio à educação, baseados em Web, popularmente conhecidos como os Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA). A tecnologia tem proporcionado o acesso irrestrito às informações, possibilitando aquisição de conhecimento de forma mais equitativa. Com isso, a tecnologia tem motivado mudanças significativas na educação presencial, como também na Educação a Distância (EaD) (Dalfovo et al., 2015; Fornari et al., 2017).

O crescimento do uso da tecnologia aplicado nas diferentes áreas e em especial na educação evidenciou-se com o surgimento da Pandemia SARS COVID -19. Fato que justifica adoção dos AVEAs, por exemplo, o Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE). Plataforma livre e gratuita, criada por Martin Dougiamas, com o princípio pedagógico fundamentado no Construcionismo Social, segundo o qual, pessoas engajadas em um processo de construção do conhecimento, com o intuito de construir alguma coisa para o outro, aprendem melhor. (Ivashita; Coelho, 2009).

O sucesso do uso da plataforma não depende somente da tecnologia, a metodologia e a organização do conteúdo interferem diretamente na qualidade da formação e na permanência dos alunos nos cursos. Com o domínio da tecnologia os docentes, cada vez mais, têm utilizado AVEAs como ferramenta de mediação em suas disciplinas, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância/remota.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) utiliza o Moodle, tanto nos cursos presenciais de graduação, especialização, mestrado e doutorado quanto nos cursos ofertados à distância. Nas disciplinas transversais ofertadas na pós-graduação, nas modalidades presencial e à distância/remota, os alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* e os docentes da UFPR e de instituições parceiras podem se inscrever.



A UFPR possui 91 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Algumas disciplinas que são ofertadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* são comuns, ou seja, são as mesmas disciplinas ofertadas em vários programas diferentes. Assim, para otimizar recursos humanos e tecnológicos, optou-se pela oferta destas disciplinas de maneira transversal.

Na modalidade à distância/remota, o estudante assiste às aulas no mesmo horário que o presencial, pois o aluno interage com o professor durante a aula, solicitando esclarecimento de dúvidas a respeito do conteúdo, também respondendo à chamada via plataforma. Além disso, nas disciplinas transversais, o ambiente Moodle tem sido utilizado por alguns dos professores como repositório de conteúdo, em que o estudante acessa a plataforma apenas para consultar/baixar o material de estudo e responder à chamada.

Dados do relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 2019 apontam que as taxas de conclusão do ensino superior indicam a eficiência da Instituição de Ensino Superior (IES), pois mostram a proporção de estudantes que ingressam em um curso e que se graduam nele. No entanto, as reduzidas taxas de conclusão não implicam que as IES sejam inadequadas, pois os alunos podem deixar o curso por vários motivos. Eles podem perceber que escolheram um curso que não é adequado para eles, ou podem encontrar oportunidades de emprego atraentes antes de concluir o curso.

Fernandes et al. (2017) afirmam que, no âmbito administrativo universitário, observa-se uma lacuna sobre o tratamento desse fenômeno no que diz respeito à sistematização de informações sobre a evasão nos cursos de graduação e pós-graduação no país. As informações inerentes à evasão muitas vezes não são percebidas pelos gestores da educação superior como ferramenta estratégica para subsidiar a formulação de efetivas políticas de permanência e planejamento institucional.

O desafio é gerenciar os fatores que contribuem para a evasão por meio da Gestão da Informação. A expectativa é que, ao identificar tais fatores, seja possível criar estratégias corretivas que diminuam tais índices. Dada a importância desse fenômeno, propõe-se como problemática de pesquisa a seguinte questão: Quais são as informações sobre os fatores de evasão dos estudantes das disciplinas transversais ofertadas nos cursos de pós-graduação na UFPR, entre 2017 e 2019?

2 EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR

Nesta pesquisa será tratado o termo evasão como a situação em que o estudante



inicia a disciplina e por algum motivo não conclui, ou seja, abandona no decorrer da disciplina. Para comprovar isso, é necessário analisar as informações das presenças e ausências após o encerramento das disciplinas, identificando quais são os alunos que evadiram. É importante distinguir que, evasão e reprovação por falta ao final da disciplina não são a mesma coisa. Muitos alunos são reprovados por falta, por ter ultrapassado o limite de faltas conforme a IES, mas não abandonaram o curso. Já evasão o aluno não comparece mais nas aulas, não realiza o trancamento do curso.

Saccaro, França e Jacinto (2019) corroboram com estas informações e afirmam que a evasão também é considerada como a situação em que os estudantes se transferiram de curso ou se desvincularam da IES. Alunos com a matrícula trancada não serão considerados evadidos, pelo fato de que eles tenham se afastado por um determinado período da universidade, alguns retornaram, enquanto outros abandonam os cursos definitivamente. Além disso, quando o aluno se desvincula da instituição ou tranca a matrícula, mas entra em outro curso, seu código identificador no Censo da Educação Superior muda, tornando difícil o estudo do abandono definitivo do ensino superior.

Magalhães e Real (2020) afirmam que houve um crescimento da oferta de pós-graduação no período de 1998 a 2017, que é explicitado pelo expressivo aumento do número de ingressos e de titulados. As autoras destacam ainda a diferença entre o número de ingressos e de titulados, ano a ano, o quais se referem ao fato de que, em todos os anos do período, foram registradas aberturas de cursos novos e, portanto, com oferta de novas vagas. Porém, não foi só o número de ingressos e titulados que aumentou, a evasão destes estudantes cresceu de forma significativa. Com base nestas informações, ao ingressar em um curso de *stricto sensu*, o estudante ainda não conhece muito bem o programa, a linha de pesquisa e também não sabe exatamente quais as disciplinas irá cursar.

Com o passar do tempo, com a carga de atividades extracurriculares e também de trabalho, pois muitos alunos não tem condições financeiras e precisam trabalhar. Acaba por exigir muito deste aluno, o qual não consegue cumprir toda a carga de atividades e trabalho e muitos acabam optando por não dar continuidade em seus estudos naquele momento, ocorrendo assim a evasão. O ato do aluno de evadir de um curso de pós-graduação *stricto sensu* é cada vez mais constante. A compreensão e análise é de difícil entendimento, em decorrência da complexidade e das múltiplas dimensões envolvidas em suas diferentes manifestações motivadoras (Pereira, 2019).



Fatores Internos	Autores	Fatores Externos	Autores	Fatores Pessoais	Autores
Assistência Estudantil	Santos; Perrone; Dias (2015);	A localização da IES	Pereira (2019); Fernandes (2018); Maior (2020);	Falta de afinidade com o curso	Fernandes (2018);
Atividades extracurriculares	Pereira (2019); Fernandes (2018); Santos; Perrone; Dias (2015);	Área do curso	Cardoso (2017);	Falta de tempo para dedicar-se aos estudos / Jubilamento	Cardoso (2017); Fernandes (2018);
Ausência de disciplinas que oriente o início do projeto de conclusão de curso	Fernandes (2018);	Dificuldade por ter concluído nível médio em escola fraca / Graduação fraca	Fernandes (2018);	O aluno não se identifica com o curso	Fernandes (2018);
Burocracia interna	Santos; Perrone; Dias (2015);	Interesse por outra universidade / programa	Fernandes (2018); Maior (2020);	Dificuldade para trabalhar em grupos de estudo	Santos; Perrone; Dias (2015);
Carga horária semanal / curso integral	Santos; Perrone; Dias (2015);			Dificuldades de realizar estudos sistemáticos	Pereira (2019);
Comprometimento dos alunos com o curso	Pereira (2019);			Expectativas prévias em relação ao curso	Fernandes (2018);

Fonte: As autoras (2023).

Dubs (2005) e Fernandes (2018) em suas investigações trouxeram como fatores externos os empecilhos da escrita da dissertação ou tese, que podem estar vinculadas aos aspectos econômicos. Para os autores, a distância da IES contribui para o aumento de tempo na escrita da dissertação ou tese, bem como o aumento da deserção. Além disso, outro elemento é apontado como razão para afastamento, as responsabilidades familiares.

Quanto aos fatores institucionais, de acordo com Dubs (2005), Leijen et al. (2016) e Fernandes (2018), os motivos estão relacionados ao orientador - a falta disponibilidade, apoio e qualidade enquanto professor orientador. Além disso, Fernandes (2018), aponta a falta de respeito de professores com os alunos, onde é exigido em excesso leituras de materiais relacionados a disciplinas e a dissertação/tese. Também é realizada muita pressão do orientador para que orientando produza artigos para publicações e critérios subjetivos de avaliação discente. O autor relata ainda que, alguns alunos evadidos afirmaram ter sofrido grosserias por parte de alguns docentes, gerando problemas psicológicos nestes alunos, inviabilizando a sua continuação no programa.

Leijen et al. (2016) e Fernandes (2018) argumentam ainda que, dificuldades no desenvolvimento da dissertação/tese estão associados a dificuldade no processo de orientação, a qual as vezes não ocorre como deveria: com feedbacks, instrução de ações, avaliação do conteúdo produzido, acompanhamento do desempenho do orientando. Os autores afirmam



ainda que, não só os alunos devem ser os iniciadores de reuniões e monitoramento do progresso de seu estudo, mas o orientador também deve apresentar uma postura ativa no acompanhamento do seu orientando.

Fernandes (2018, p. 97) argumenta que “os fatores psicológicos se constituem com a falta de autoestima; insegurança; pessimismo; sentimento de fracasso; frustração; medo e necessidade de autocontrole”. Já a estrutura de integração social se refere à dificuldade da escrita/desenvolvimento da dissertação ou tese, na qual praticamente não ocorre a interação com outros estudantes. Para alguns discentes é fundamental e sentem dificuldade nesta adaptação, mesmo com o apoio do seu professor orientador (Fernandes, 2018).

Por outro lado, Maior (2020) afirma que os resultados indicam que a pós-graduação *stricto sensu* brasileira dá sólidas evidências de que a evasão não é apenas ocasionada por fatores individuais e externos a instituição. O conceito atribuído pela avaliação da Capes também é um fator de evasão, pois expressa a qualidade de um conjunto de elementos ao programa de pós-graduação ao qual o estudante está vinculado. Assim, os cursos com baixo desempenho induziriam os alunos a interromperem seus estudos por não conseguirem oferecer um ambiente já não tão favorável aos estudos, mesmo sendo garantido a eles o direito à continuidade de seus estudos para a titulação no grau pretendido, com o devido reconhecimento do diploma pelo MEC.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é definida como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos (GIL, 2008). As ferramentas de pesquisa para adquirir conhecimento segundo Richardson (2008, p.16) têm como objetivos: “resolver problemas específicos, gerar teorias ou avaliar teorias existentes”.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é uma revisão integrativa, pois inclui a análise de pesquisas relevantes sobre a evasão no ensino superior que dão suporte para a tomada de decisão sob a perspectiva da Gestão da Informação. A etapa seguinte consta do estudo de caso, pois o estudo sobre os fatores da evasão dos estudantes da pós-graduação da UFPR é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo destes objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado (Gil, 2008).



A coleta de dados permitiu uma análise quantitativa e qualitativa. Conforme Aguiar et al. (2013) argumentam que os métodos qualitativos devem ser utilizados quando o objeto de estudo não é bem claro, por proporcionar o surgimento de novos dados, possibilitando ao pesquisador identificar o significado de evasão sob a perspectiva do sujeito. Estes métodos, são aptos para descobrir novos nexos e explicar significados. Já as pesquisas quantitativas buscam magnitude das causas dos fenômenos sociais, sem interesse pela dimensão subjetiva e utilizam instrumentos controlados, assumindo uma realidade estática.

Na análise, o pesquisador encontra maiores detalhes sobre os dados referentes ao trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas aos seus questionamentos, procurando estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Desta maneira, são comprovadas ou refutadas, mediante a análise (Lakatos; Marconi, 2003). Assim, o processo de análise dos dados envolve diversos procedimentos, entre eles estão: a tabulação dos dados, os cálculos estatísticos e a codificação das respostas. Na análise, ocorre a interpretação dos dados, estabelecendo a ligação entre os resultados obtidos com outros já conhecidos de estudos realizados anteriormente (Gil, 2008).

Para o tratamento e análise dos dados foi utilizado a análise de conteúdo. Conforme Bardin (2011, p. 33), “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”, que busca pelo uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, evidenciando conhecimentos relativos às condições de produção e recepção de tais comunicações. “A análise de conteúdo procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça” (Bardin, 2011, p.45).

Com base nestas informações, busca-se identificar, em cada relato, as diferentes percepções presentes, em relação à implantação das disciplinas transversais ofertadas na modalidade presencial e remota e também quanto aos desafios encontrados nas disciplinas transversais que levam aos alunos evadirem destas disciplinas. Desta maneira, os relatos serão divididos em grupos pelo grau de semelhança entre as respostas, que são apresentadas por meio de quadros e relatos, que serão obtidos pela pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A aplicação do questionário teve como propósito, coletar informações de discentes evadidos nas disciplinas transversais ofertadas pela PRPPG-UFPR, com o intuito de identificar os motivos que levaram estes a abandonar as disciplinas. O questionário foi



dividido em duas partes, a primeira para conhecer o perfil do aluno e a segunda para conhecer como estes alunos avaliam as disciplinas transversais e o que os levou a evadirem.

Destaca-se que o questionário passou por uma validação por duas professoras do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da UFPR. Além disso, o questionário passou pelo Comitê de Ética e Plataforma Brasil. Todos os procedimentos foram realizados de acordo com o projeto aprovado no Comitê de Ética da UFPR e registrado na Plataforma Brasil sob o número 4.475.848.

Participaram da pesquisa 301 alunos das disciplinas de Escrita Acadêmica em Inglês (7000); Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica (7002); Metodologia de Pesquisa Científica (7005) e Filosofia da Ciência e da Tecnologia (7006). Observou-se que 59% dos evadidos eram do gênero feminino e 41% eram do gênero masculino. Apenas 1 pessoa informou que preferia não identificar. Além disso, 47% dos respondentes da pesquisa informaram que são solteiros e 65% dos participantes informaram não possuir filhos. Observa-se que a maioria dos alunos evadidos possuem mais de 31 anos, que corresponde a 61% dos respondentes da pesquisa, e na maioria são mulheres.

Com o propósito de traçar o perfil do alunado evadido, referente a faixa etária, horas de trabalho e a dedicação aos estudos, foi questionado se estes alunos possuíam um vínculo empregatício, 55% responderam sim e 45% optaram pelo não. Aos que responderam que possuem vínculo empregatício, foi perguntado quantas horas trabalham semanalmente, 42% afirmaram que trabalha 40 horas semanais, 34% informaram que trabalham mais de 40 horas semanais. Já 4% apontaram trabalhar até 12 horas semanais; 8% dos respondentes declararam trabalhar 20 horas semanais e 12% declarou trabalhar 30 horas semanais.

Inquiridos sobre o tempo que se dedicam aos estudos, 2% dos discentes informaram que não estudam, apenas assistem às aulas, 31% responderam até três horas e 13% estudam mais de doze horas. É importante destacar que, essa pergunta foi feita para saber quantas horas semanais estes alunos se dedicaram para estudar os conteúdos das disciplinas que estavam cursando, não apenas a disciplina transversal. Observou-se, que os estudantes não cumprem com um dos requisitos dos PPGs, em se dedicar no mínimo 20 horas semanais. Assim, quando o aluno não tem tempo suficiente para se dedicar aos estudos, muitas dúvidas surgem e não são esclarecidas, o rendimento deste aluno cai e a aquisição do conhecimento não é satisfatória, levando a evasão.

Seguindo esta linha de raciocínio, foi questionado sobre a renda mensal e o meio de transporte que utilizam para chegar à Universidade. Perguntados sobre a faixa de renda que



recebem mensalmente, 8% responderam que recebe até um salário mínimo, 43% respondeu de 01 a 03 salários mínimos, 23% respondeu de 03 a 05 salários mínimos e 26% recebem acima de 05 salários mínimos. Ainda perguntados sobre qual é o principal meio de transporte para chegar à Universidade, 2% responderam carona, 4% responderam bicicleta, 2% respondeu ônibus da Universidade. Já 56% dos respondentes informaram se deslocar para a Universidade com transporte próprio (carro ou moto).

Com base nestas informações, é observado que mais da metade dos respondentes afirmou ter a sua renda mensal com até três salários mínimos e possuem transporte próprio para se deslocar até a Universidade. Isso demonstra que, além dos custos que possuem com o veículo próprio, possuem outros custos financeiros com contas pessoais, família e a casa. Além disso, uma parte dos estudantes afirmaram estar solteiros, e provavelmente estavam buscando colocação no mercado de trabalho e estabilidade financeira. Reforçando assim o motivo de trabalharem mais de 40 horas semanais, fator este que também levou estes estudantes a evadirem das disciplinas transversais.

Com o objetivo de conhecer mais os alunos, sobre como avaliam as disciplinas transversais, foi realizado as seguintes perguntas: a) O cronograma estipulado para a disciplina transversal é suficiente para a exposição do conteúdo programático? b) Avalio a carga horária da disciplina transversal (trabalhos/estudos) exigida no curso como: c) Considero os métodos de avaliação (provas, atividades, etc.) utilizados na disciplina transversal na análise do meu aprendizado como: d) Correlação as minhas necessidades/expectativas de aprendizagem considero o material didático disponível na plataforma Moodle como: e) Julgo as ferramentas de comunicação (interação com o professor nos fóruns, mensagens, e-mails, diálogo com o professor em sala de aula) como facilitadores da minha aprendizagem nos temas abordados na disciplina?

Quadro 2. Avaliação Disciplinas Transversais

	Cronograma				Carga horária				Avaliação				Material didático				Interação			
	I	E	M	F	I	E	M	F	I	E	M	F	I	E	M	F	I	E	M	F
Muito elevado	4%	8%	7%	18	4%	8%	7%	12	5%	12	2%	12	4%	5%	0%	0%	6%	7%	5%	0%
Elevado	12	13	13	23	13	27	17	17	15	17	18	12	12	12	23	9%	6%	4%	0%	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	7%	%	%	%	%	%
Adequado	76	59	78	59	79	52	74	65	65	53	63	64	60	49	80	65	48	46	63	71
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Insuficiente	7%	19	2%	0%	4%	10	2%	6%	11	15	13	12	18	28	11	6%	31	36	24	29
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Muito insuficiente	1%	1%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	4%	3%	4%	0%	6%	6%	2%	6%	6%	5%	4%	0%

* I - Escrita Acadêmica em Inglês; E - Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica; M - Metodologia de Pesquisa Científica; F - Filosofia da Ciência e da Tecnologia;

Fonte: As autoras (2023).



A partir do Quadro 2, é observado que a percepção dos estudantes evadidos é muito parecida em todas as disciplinas. Em relação ao cronograma, carga horária e as avaliações das disciplinas transversais, mais da metade dos estudantes estão de acordo que é adequado. Já o material didático, para mais de 30% dos alunos da disciplina de Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica, é insuficiente. Ou seja, encontraram dificuldades no andamento da disciplina e ao consultar o material disponibilizado, este não era suficiente para esclarecer as suas dúvidas.

Os respondentes foram perguntados sobre as dificuldades que encontraram no decorrer das disciplinas, 16% alunos da disciplina de Escrita Acadêmica em Inglês informaram que encontraram dificuldades para acompanhar a disciplina. Já para 12% dos discentes evadidos, de Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica a dinâmica das aulas era muito maçante e cansativas. Enquanto 13% alunos de Metodologia de Pesquisa Científica afirmaram que as aulas eram muito teóricas e para 14% estudantes da disciplina de Filosofia da Ciência e da Tecnologia o conteúdo era excessivo. Como pode ser visto no Quadro 3 – o que é relacionado a ensino (pedagógica e didática) e aprendizado (aluno).

Quadro 3. Principais Dificuldades Decorrer Das Disciplinas Transversais

Categoria	Subcategoria	Item	I	E	M	F
Ensino	Pedagógica	Conteúdo insuficiente.	1%	2%	2%	0%
		Conteúdo excessivo.	6%	10%	5%	14%
		Material de apoio insuficiente.	4%	5%	5%	3%
		Material de apoio excessivo.	2%	1%	0%	2%
		Dificuldade para esclarecer as dúvidas	9%	7%	4%	2%
		Excesso de atividades e/ou avaliações.	9%	7%	2%	7%
		Aulas muito teóricas.	4%	9%	13%	14%
		Dinâmica das aulas muito cansativas.	9%	12%	18%	14%
	Didática	Falta de feedback do professor.	6%	3%	8%	5%
		Dificuldade na comunicação com o professor para esclarecer dúvidas.	7%	6%	4%	5%
Aprendizagem	Pessoal	Desmotivação com a disciplina.	10%	11%	13%	11%
		Dificuldade para acompanhar a disciplina.	16%	15%	9%	11%
		Problemas em adaptar-se com a modalidade a distância (remoto).	10%	6%	8%	7%
		Outros	7%	6%	9%	5%

Fonte: As Autoras (2023).

Sobre os Fatores institucionais internos, os respondentes foram consultados sobre o que estimulou a evadir das disciplinas, 15% dos participantes da pesquisa da disciplina 7000, afirmaram que encontraram dificuldades em adaptar-se ao modelo remoto. Já para 25% dos estudantes evadidos da disciplina 7006, a carga horária demandava muito na disciplina. Na



disciplina 7005, 20% dos discentes declararam que houve a falta de estímulo; e para 11% dos ex-alunos da disciplina de Métodos Estatísticos, consideravam a probabilidade de ser aprovados muito pequena, como pode ser visto no Quadro 4.

Quadro 4. Dificuldades relacionadas aos fatores institucionais das disciplinas transversais

Categoria	Subcategoria	Item	I	E	M	F
Ensino	Pedagógica	Excesso de atividades extracurriculares.	13%	14%	10%	9%
		Falta de informações sobre a disciplina.	4%	7%	7%	8%
		A carga horária demandava muito na disciplina.	11%	16%	11%	25%
		Burocracia interna.	9%	6%	6%	8%
	Didática	Falta de orientação do professor(a) no decorrer da disciplina.	4%	5%	4%	3%
		Falta de comunicação/disponibilidade do professor(a) da disciplina.	3%	4%	1%	0%
		A didática do professor(a) era ineficiente.	3%	9%	9%	6%
		Falta de engajamento do círculo social	10%	4%	7%	8%
		Conflitos com o professor da disciplina.	0%	0%	0%	0%
	Aprendizagem - Pessoal	Psicológicos	Falta de estímulo.	14%	12%	20%
Competência do Estudante		Dificuldades em adaptar-se a modalidade.	15%	8%	15%	8%
		Dificuldade no uso das tecnologias.	6%	4%	4%	3%
		Considerava a probabilidade de ser aprovado muito pequena.	8%	11%	6%	8%

Fonte: As autoras (2023).

Perguntados sobre os fatores externos que estimularam a evadir das disciplinas, os evadidos de todas as disciplinas apontaram que houve conflito de tempo com outras disciplinas/cursos, influenciando diretamente a decisão do abandono da disciplina. Por outro lado, 25% dos evadidos da disciplina de Métodos Estatísticos afirmaram que tiveram dificuldade com o aprendizado e 12% dos respondentes da disciplina 7005 encontraram problemas com a tecnologia, influenciando na decisão por abandonar a disciplina. Na disciplina de Filosofia da Ciência, 15% dos ex-alunos informaram que houve falta de interesse no conteúdo da disciplina.

Inquiridos sobre os fatores pessoais que estimularam a evadir das disciplinas, os respondentes de todas as disciplinas declararam que encontraram problemas com a gestão de tempo, impedindo a continuidade na disciplina. Para 21% dos evadidos da disciplina de Métodos Estatísticos, ela não atendeu as expectativas. Por outro lado, 14% dos discentes evadidos da disciplina de Escrita Acadêmica em Inglês passaram por sentimentos de fracasso, medo, frustração com a disciplina, e 13% dos respondentes da disciplina de Metodologia da Pesquisa informaram que tiveram problemas de autoestima, estresse e/ou insegurança. Já para



13% dos participantes da disciplina de Filosofia da Ciência, a disciplina não estava relacionada com a pesquisa, por este motivo, decidiram abandonar a disciplina.

QUADRO 5. Dificuldades relacionadas aos fatores pessoais das disciplinas transversais

Categoria	Subcategoria	Item	I	E	M	F
Ensino	Fatores relacionados a IES	A disciplina não estava relacionada com o tema da minha pesquisa.	4%	6%	2%	13%
		A disciplina não atendeu as expectativas.	9%	21%	14%	8%
		Dificuldade para trabalhar em grupo.	1%	0%	5%	0%
Pessoal	Fatores laborais	Problemas com a gestão de tempo.	25%	15%	19%	23%
		Outros.	6%	4%	6%	0%
	Psicológicos	Problemas de autoestima e/ou estresse.	10%	9%	13%	5%
		Sentimento frustração com a disciplina.	14%	14%	9%	13%
	Competência do Estudante	Dificuldade em estudar os conteúdos da disciplina sozinho(a).	8%	8%	7%	13%
		Dificuldade para realizar estudos sistemáticos.	8%	6%	10%	5%
		Não tinha o compromisso de finalizar a disciplina e ser aprovado(a)	4%	3%	0%	5%
		Falta de interesse na disciplina.	6%	8%	12%	13%
Falta de desempenho na disciplina		5%	6%	3%	2%	

Fonte: As autoras (2023).

Por fim, os respondentes foram perguntados sobre os pontos positivos e os pontos negativos (riscos) que encontraram ao realizar a disciplina no formato presencial ou remoto. Responderam o que encontraram de positivo e negativo, além de realizar sugestões para melhorar as disciplinas de acordo com as vivências que tiveram. O Aluno 26 da disciplina 7000 relatou: “*No modo remoto, as aulas poderiam ser disponibilizadas gravadas para evitar problemas para conseguir acessar na hora da aula ou conflitos com outras atividades da pós, como no meu caso que tive de faltar aulas pois o orientador não apoia a realização da mesma, mesmo o inglês sendo fundamental para carreira acadêmica*”. Destaca-se que, as aulas nas disciplinas transversais são gravadas e disponibilizadas aos estudantes posteriormente para que possam assistir na plataforma, dentro da própria disciplina.

Já outros alunos sugerem a mescla dos modelos presencial e remoto, pois alguns alunos ainda têm dificuldades no engajamento das atividades no formato remoto. Ainda nesse sentido, o Aluno 8 – disciplina 7000 declarou: “*Você está lá presencialmente, mas a chamada é online, as atividades são todas online, deveriam fazer toda a disciplina online! Ir pra lá para ficar 2 horas na sala e sair é uma grande perda de tempo para as pessoas que trabalham, deveriam condensar tudo e dar a disciplina logo ao invés de ficar enrolando um semestre todo*”. No ano letivo de 2020, devido a pandemia, as disciplinas transversais foram ofertadas somente no formato remoto, ou seja, foram unificados os dois modelos.



Ainda como sugestões, os respondentes argumentam que as datas de entrega das atividades deveriam ter um prazo maior. Nesse sentido, é importante que os professores e a coordenação levem em consideração que a maioria destes estudantes estão matriculados em outras disciplinas que precisam de dedicação de igual forma. Além disso, a maioria trabalha e ainda precisa escrever a sua pesquisa. Ainda nesse sentido, outros discentes apontam que não foi o conteúdo em si que fez com que desistissem, mas a maneira que as disciplinas foram estruturadas. Corroborando com estas informações, o Aluno 28 afirma: *“o modelo remoto propicia cursar a disciplina de qualquer parte do mundo. Isso é muito válido, porém, quem leciona deve corrigir os trabalhos. Porque é esse professor quem está definitivamente apto para ajudar os alunos sobre os conteúdos que foram abordados.”*

Por outro lado, alguns discentes relatam dificuldades com a gestão do tempo, entre o desenvolvimento da pesquisa, disciplinas e vida pessoal. Nesse sentido, a Aluna 30 relatou: *“Não consegui realizar a disciplina pois estava cumprindo minha licença maternidade e acreditei que conseguiria produzir neste período, mas não foi possível devido a demanda e cuidado com a nenê”*. Já para alguns alunos, a dificuldade foi a falta de concentração e entusiasmo para finalizar a disciplina.

Com base nestas informações, foi analisado o relatório com os dados dos alunos aprovados, reprovados e que solicitaram o cancelamento ou a exclusão das disciplinas transversais, foi encaminhado pela PRPPG. Constatou-se que, das 7 disciplinas que são ofertadas (Escrita Acadêmica em Inglês; Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica; Metodologia de Pesquisa Científica; Filosofia da Ciência e da Tecnologia; Research Data Management in Data Intensive Computing (7007); Inovação e Empreendedorismo (7008) e Ética em Pesquisa (7009), foi recebido os dados de 5 disciplinas.

Ao analisar os relatórios de acesso dos alunos evadidos das disciplinas transversais, verificou-se que, muitos dos alunos acessaram ao material das disciplinas posteriormente ao encerramento das mesmas. demonstrando assim, a importância dos conteúdos que as disciplinas oferecem, pois mesmo que estes alunos não conseguiram acompanhar as aulas. sabem que os conteúdos disponibilizados pelos professores nas disciplinas transversais, são de extrema importância e ajudarão no decorrer de suas pesquisas.

Cada disciplina transversal foi estruturada dentro da plataforma Moodle pelo seu professor e seus tutores/monitores. Ao realizar a comparação de uma das disciplinas no formato presencial e remoto, observando os conteúdos de cada uma, foi constatado que no formato a distância há mais postagens de materiais, sejam eles, chats, pdfs ou propriamente o



material do conteúdo da aula que no formato presencial. Tudo isso, para facilitar e melhorar a interação e aprendizagem dos estudantes que estão no formato remoto.

Além disso, em todas as disciplinas e turmas, são postados pelos professores no fórum de avisos, as informações sobre as disciplinas, como cronograma, plano de ensino e outras orientações sobre as disciplinas. Ao analisar o os logs de acesso dos alunos evadidos, observou-se que, estes estudantes não acessaram aos fóruns, demonstrando assim um padrão de comportamento dos discentes evadidos.

Observou-se que, os maiores acessos são na primeira e segunda aula, e a partir disso, os acessos começam a diminuir. A maioria dos estudantes permanecem assistindo às aulas e respondendo as chamadas, até a data em que a PRPPG disponibiliza para que os estudantes solicitem o cancelamento das disciplinas. Geralmente esta data é entre a quarta e quinta aula. Assim que é realizado o cancelamento, os acessos caem consideravelmente.

Com o cruzamento dos logs de acesso dos alunos evadidos, com o resultado do questionário aplicado aos alunos evadidos das disciplinas transversais resultando na identificação de um perfil padrão de comportamento dos estudantes evadidos. Ainda nos logs de acesso dos estudantes evadidos, observou-se quais foram os seus últimos acessos nas disciplinas, ou seja, aonde estes alunos pararam de acessar o conteúdo. Conforme pode ser visto no Quadro 6, existem quatro tipos de comportamentos diferentes dos alunos que evadiram, confirmando a existência de um padrão de comportamento.

QUADRO 6. Padrão de comportamento dos alunos evadidos

Disciplina modalidade	Ano	População evadidos	Amostr a 34%	Nunca acessou	Solicita cancelamento	Evade meio da disciplina	Evade final da disciplina
7000 - P	2017	22	7	A disciplina estava sem material/atividades			
7000 - R	2017	21	7	14%	29%	14%	43%
7000 - P	2018	23	8	12%	37%	13%	38%
7000 - R	2018	78	27	37%	33%	26%	4%
7000 - P	2019	28	9	0%	89%	0%	11%
7000 - R	2019	136	47	21%	43%	21%	15%
7002 - P	2018	59	20	55%	10%	25%	10%
7002 - R	2018	90	31	32%	42%	13%	13%
7002 - P	2019	19	6	16%	50%	17%	17%
7002 - R	2019	82	29	38%	17%	41%	4%
7005 - P	2018	13	4	0%	50%	25%	25%
7005 - R	2018	33	11	27%	64%	0%	9%
7005 - P	2019	16	5	0%	80%	20%	0%
7005 - R	2019	31	10	10%	60%	30%	0%
7006 - P	2019	8	3	34%	33%	33%	0%
7006 - R	2019	61	21	38%	29%	33%	0%

Fonte: As autoras (2023).



Com base nestas informações, foi possível identificar 4 tipos de perfis diferentes dos estudantes evadidos:

- **Aluno nunca acessou:** O perfil deste aluno nunca acessou a disciplina na plataforma, ou seja, fez a matrícula, mas não assiste/comparece as aulas.
- **Aluno que solicita o cancelamento:** O aluno realiza a matrícula e assiste as primeiras aulas (presencial ou/a distância), e assim que a coordenação disponibiliza o cancelamento da disciplina, cancela e não acessa mais a disciplina na plataforma.
- **Aluno que evade na metade da disciplina:** Este aluno não solicita o cancelamento, assiste às aulas e acessa o conteúdo, conforme as atividades vão acontecendo e os resultados das avaliações são disponibilizados. Observa que não tem chances de ser aprovado e acaba desistindo da disciplina.
- **Aluno que acessa até o final da disciplina:** Este aluno acessa com frequência todos os conteúdos que são disponibilizados pelo professor na disciplina. O motivo da desistência deste é a entrega de um trabalho final que pode ser um artigo ou projeto. Ou seja, não entrega o último trabalho e acaba desistindo da disciplina.

Com os perfis dos alunos evadidos identificados, é criado o modelo de sugestões de melhoria para a plataforma Moodle para auxiliar na identificação de evasão o qual possui um termômetro que auxilia os professores e o gestor na identificação dos alunos com risco de evasão.

O modelo de sugestões de melhoria relaciona os dados gerados pelo registro de interações do usuário com a plataforma. Ao relacionar essas interações com o conteúdo disponibilizado, como por exemplo, os materiais das aulas, atividades, registros de presença, fóruns e avaliações, é possível detectar o comportamento que indica o risco de evasão. Porém, só é possível detectar aquele comportamento relacionado ao que está sob controle do ensino por meio de uma plataforma virtual. Fatores relacionados a questões pessoais e externos, não podem ser detectados pelos registros de interações.

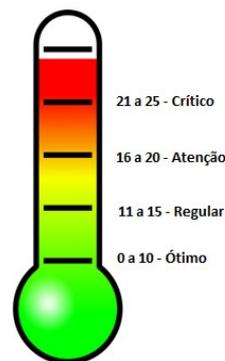
Para construir o modelo de sugestões de melhoria foi necessário definir os indicadores de evasão. Estes indicadores variam de disciplina para disciplina, porém, foi padronizado alguns indicadores “comuns” das disciplinas, tornando uma métrica, pois quando não há estes indicadores não é possível “prever” que os alunos vão evadir da disciplina. Estes indicadores são compostos por: Atividades na plataforma Moodle; Acessos dos estudantes a disciplina na plataforma Moodle; Registros de chamadas na disciplina na plataforma Moodle e Relatório de todas as notas da disciplina na plataforma Moodle.



Com base nestas informações, foi desenvolvido um modelo de sugestões de melhoria para a plataforma Moodle para auxiliar na identificação de evasão o qual tem um termômetro de evasão, com o objetivo de identificar as faltas dos estudantes e comunicar o professor da disciplina para que entre em contato com esse aluno e verifique o motivo que este estudante está tendo estas faltas. Esse discente pode ter dificuldades com o conteúdo e estar com receio de perguntar, os feedbacks da tutoria estar demorando muito, desestimulando estes alunos. Para que o modelo de sugestões de melhoria aponte os riscos de evasão, é necessário que o professor lance a data de início e encerramento da disciplina e quantas faltas este aluno pode ter. A partir disso, é gerado o termômetro que será alimentado em cada aula com as presenças ou faltas.

A especificação do termômetro é definida de acordo com a % de faltas permitidas na disciplina, da seguinte maneira, como pode ser visto na Figura 1.

FIGURA 1. Termômetro de evasão



Fonte: As autoras (2023).

Na primeira aula o termômetro identifica os estudantes que nunca acessaram a disciplina, e encaminha uma mensagem diretamente a estes alunos com as orientações para o primeiro acesso, as orientações sobre a rota de aprendizagem da disciplina (fóruns de avisos sobre a disciplina, datas de atividades e avaliações) e como responder a chamada. Conforme as aulas vão acontecendo o termômetro vai monitorando a frequência dos estudantes na disciplina bem como as suas notas. Caso os estudantes tenham muitas notas abaixo na média na disciplina, este aluno pode estar com dificuldade em relação ao conteúdo, um indicador que este aluno pode vir a evadir no futuro.

Sendo assim, o modelo faz um levantamento dos alunos que estão com as notas abaixo da média e encaminha ao professor e/ou aos tutores, para que este possa acompanhar a situação destes alunos e entrar em contato com eles para esclarecer dúvidas, orientar quanto aos próximos passos que serão tomados na disciplina.



No andamento da disciplina, o professor vai receber do termômetro mensagens sobre a situação dos estudantes, e se necessário, o gestor também receberá mensagens dos alunos com risco de evasão daquela disciplina. Ao finalizar a disciplina, o termômetro irá emitir relatórios dos alunos, tanto da frequência, quanto das notas para o professor e gestor, para que possam avaliar como foi o andamento da disciplina.

Ao término desta pesquisa observou-se que, além dos achados encontrados no decorrer deste trabalho e o desenvolvimento do modelo de sugestões de melhoria para a identificação de riscos de evasão. É necessário que algumas ações sejam realizadas por parte da coordenação das disciplinas transversais – PRPPG, professores, tutores/monitores e alunos para que contribuam também para a diminuição dos índices de evasão. Recomendações:

- Envio do material para postagem com antecedência pelos professores titulares e convidados;
- Correção do conteúdo (se há erros);
- Postagem do Material das aulas com antecedência na plataforma;
- A oferta das disciplinas em horários alternativos;
- Maior número de tutores/monitores para auxiliar os professores nas disciplinas;
- Quantidade adequada de atividades e avaliações;
- Melhorar a forma que é realizada as chamadas (os alunos encontraram muitas dificuldades em responder a chamada no formato atual);
- Diminuição do horário das aulas (mas não na carga horária da disciplina);
- Desenvolvimento das disciplinas com conteúdo dinâmicos, em que possa atender todos os estilos de aprendizagem;
- Maior acompanhamento dos alunos com dificuldades (analisar as notas, se possível);
- Disponibilizar mais canais de interação para que os estudantes possam esclarecer suas dúvidas;
- Rapidez e disponibilidade dos professores e/ou tutores/monitores para responder as dúvidas e feedback aos estudantes;
- Melhoria na infraestrutura tecnologia por parte da IES para melhor transmissão das aulas;
- Os estudantes precisam ter infraestrutura teológica mínima para que consiga assistir às aulas remotas;
- Rever os fatores burocráticos que mais causam a evasão dos estudantes;



- Maior engajamento do professor orientador no acompanhamento no decorrer das disciplinas que o estudante cursa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa foi realizado um levantamento por meio da revisão da literatura e mapeado os diversos fatores de risco que podem levar os estudantes a evadir das disciplinas. Alguns destes fatores podem ser identificados com antecedência e se tomadas as medidas e providencias corretas, pode evitar que estes alunos evadam. Já outros fatores, infelizmente não há como prover, exemplo disso, é uma doença que este aluno possa ter e precise abandonar a disciplina para realizar tratamento.

No desenvolvimento desta pesquisa, foi identificado o perfil dos estudantes evadidos bem como quais foram as principais causas que levaram estes estudantes a desistir e o que poderia ter sido feito para evitar esta evasão. Destaca-se que a maioria dos alunos evadidos relatou que desistiu por dificuldades em gerir o tempo. Muitos destes estavam matriculados em outras disciplinas em seus respectivos programas e não conseguiram dar continuidade com as disciplinas transversais.

Destaca-se ainda que, foi possível identificar por meio dos logs, a existência de um padrão de comportamento dos estudantes evadidos nos acessos as disciplinas dentro da plataforma Moodle. Um dos fatores que chamou a atenção no padrão de comportamento foi que os estudantes evadidos não acessam aos fóruns de avisos das disciplinas transversais. Sabe-se que após as postagens nos fóruns, é encaminhado uma cópia da mensagem do fórum para o e-mail dos estudantes, porém, os estudantes podem desativar estas notificações e não receber.

Por outro lado, percebeu-se um comportamento curioso dos estudantes evadidos após o encerramento das disciplinas transversais. Alguns destes discentes voltaram a acessar as disciplinas e ver o material das aulas, comprovando assim a importância do conteúdo das disciplinas transversais para o desenvolvimento acadêmico destes alunos.

É importante salientar que só foi possível identificar os quatro padrões de comportamento devido a análise dos logs. Sendo assim, foi criado o modelo de sugestões de melhoria na plataforma, bem como as recomendações para que possa ajudar aos docentes, tutores/monitores na identificação destes fatores e possam realizar intervenções e/ou medidas que evitem a desistência destes discentes.



Ao término desta pesquisa, constatou-se que embora, no início do projeto das disciplinas transversais, a resistência fosse grande, a PRPPG considera um sucesso conquistado, pois é cada vez maior a participação e envolvimento por parte dos alunos e de outras IES parceiras. Sendo assim, se espera um amadurecimento destes estudantes para o processo em si, que exige muita disciplina, empenho e dedicação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. J. G. et al. Aproximação de métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa em saúde. **Revista Científica Integrada**. Campus Guarujá. 2013. Disponível em: <http://www9.unaerp.br/revistas/index.php/rci/article/view/180>. Acesso em: 08 jun. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARDOSO, Marcelle. Miranda. Fortuci. Lopes. **A evasão discente no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina**. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Métodos e Gestão em Avaliação, Florianópolis, 2017. 95f.

DALFOVO, Aline Fornari. et al. UAB: avanços e desafios na percepção de docentes. **Revista Paidei@**, Santos, v. 7, n. 12, p. 1-19, 2015.

DUBS, Renie. Permanecer o desertar de Los estudios de postgrado: Síntesis de modelos teóricos. **Investigación y Postgrado**, v. 20, n. 1, p. 55-79, 2005.

FERNANDES, Eduardo Francisco.; et al. **Panorama do fenômeno da evasão discente na pós-graduação: uma análise a partir do GEOCAPES. XVII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA**. Universidade, desenvolvimento e futuro na Sociedade do Conhecimento. Mar del Plata - Argentina, nov. 2017.

FERNANDES, Eduardo Francisco. **O fenômeno da evasão discente: estudo multicaso nos programas de pós-graduação em administração do estado de Santa Catarina**. 2018. 228 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2018.

FORNARI Aline. et al. Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear na Educação a Distância. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 23, n. 2, p. 475-492, 2017.

GIL, Antônio Carlos.; **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IVASHITA, S. B.; COELHO, M. P. **EaD: o importante papel do professor-tutor**. IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUCPR. 2009.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310 p.

LEIJEN, Ä.; et al. Why did I drop out? Former students' recollections about their study process and factors related to leaving the doctoral studies. **Studies in Continuing Education**, v. 38, n. 2, p. 129-144, 2016.

MAGALHÃES, Ana Maria Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A evasão no contexto da expansão da pós-graduação stricto sensu: uma discussão necessária. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 38, n. 2, p. 01-18, abr./jun. 2020.

MAIOR, Alice Plakouudí Souto. **Trajétórias de mestrandos e doutorandos: um estudo longitudinal dos fluxos de estudantes da pós-graduação stricto sensu brasileira**. 2020. 264 f., il. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) — Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

OECD. **Education at a Glance 2019**. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2019_62cab6af-en. Acesso em: 28 maio. 2021.

PEREIRA, Victor. Hugo. **Determinantes do processo de evasão de estudantes dos cursos de pós-graduação stricto sensu em contabilidade no Brasil**. 2019. 188 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Controladoria e Contabilidade.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SACCARO, Alice; FRANÇA, Marco Túlio Aniceto; JACINTO, Paulo de Andrade. Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas. **Estud. Econ.**, São Paulo, vol.49 n.2, p.337-373, abr.-jun. 2019.

SANTOS, Anelise Schaurich dos; PERRONE, Cláudia Maria; DIAS, Ana Cristina Garcia. Adaptação à pós-graduação stricto sensu: uma revisão sistemática de literatura. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 141-152, jan./abr. 2015.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos no programa de mestrado em Gestão da Informação.